

# Intervenções do EESMO na prevenção do trauma perineal: Revisão sistemática da literatura

**Autoras:** Ana Sofia Pereira (1); Daniela Oliveira (2); Nelma Pereira (3); Manuela Nené (4)  
**Contacto:** nelma\_pereira@hotmail.com

**Palavras-Chave:** Midwife; Perineum trauma; Perineal trauma; Perineal injuries; Nursing.

**Introdução:** A grávida em trabalho de parto está exposta à ocorrência de traumas perineais que podem estar associados à assistência que lhe é dedicada pelos profissionais de saúde. Entre 50 a 80% das mulheres que têm parto vaginal sofrem algum tipo de trauma perineal, podendo ser uma das causas diretas de comprometimento na saúde da mulher, tanto no pós-parto imediato, como nos períodos mais distantes do puerpério. Diante destas repercussões era de se esperar que diferentes condutas fossem tomadas com a finalidade de melhorar as práticas assistenciais e, assim, reduzir os desconfortos sentidos pelas puérperas.<sup>1,2</sup>

**Objetivo:** Identificar as intervenções do EESMO durante o trabalho de parto que previnem e minimizam o trauma perineal nas parturientes.



**Método:** Revisão sistemática da literatura. Bases de dados CINAHL Complete; MEDLINE Complete; COCHRANE (Database of Systematic Reviews).

459 artigos

Após leitura de título e resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados.

8 artigos

**Resultados:** Intervenções do EESMO que podem minimizar ou prevenir o trauma perineal:

- utilização da injeção de hialuronidase,<sup>3</sup>
- aplicação almofada/compressas quentes,<sup>4,5</sup>
- técnica *hands-on versus hands-off*,<sup>6</sup>
- uso de posições materna alternativas,<sup>7,8,9</sup>
- uso da massagem perineal,<sup>4</sup>
- aplicação da manobra de Ritgen,<sup>4</sup>
- uso selectivo da episiotomia.<sup>10</sup>

## Conclusão:

A prática das intervenções que previnem e minimizam o trauma perineal devem ser uma constante nas salas de partos no nosso país, uma vez que têm um impacto significativo na redução da morbilidade da puérpera e na melhoria da saúde e bem-estar sexual das mulheres a longo prazo.<sup>11</sup>

O EESMO deve capacitar as mulheres, de forma a que possam fazer escolhas informadas sobre os mecanismos de proteção perineal durante o parto.<sup>11</sup>

No processo da tomada de decisão e na fase de implementação das intervenções, o EESMO deve incorporar os resultados da investigação na sua prática, sendo necessário desenvolver o conhecimento de técnicas cada vez mais eficazes a utilizar durante o período expulsivo para diminuir o trauma perineal.<sup>6</sup>

## Referências bibliográficas:

1. American College of Obstetricians and Gynecologists (2016). Clinical Management Guidelines for obstetrician-Gynecologists. Practice Bulletin number 165: Prevention and Management of Obstetric Lacerations at Vaginal Delivery. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=mco&AN=27333357&lang=pt-br&site=ehost-live>
2. Leenskjold, S., Høj, L. & Pirhonen, J. (2015). Manual protection of the perineum reduces the risk of obstetric anal sphincter ruptures. Danish Medical Journal, 62(5), 1-5. Disponível em: [http://www.danmedj.dk/portal/page/portal/danmedj.dk/dmj\\_forside/PAST\\_ISSUE/2015\\_05/A5075](http://www.danmedj.dk/portal/page/portal/danmedj.dk/dmj_forside/PAST_ISSUE/2015_05/A5075)
3. Zhou, F., Wang X. D., Li, J., Huang, G. Q., & Gao, B. X. (2014). Hyaluronidase for reducing perineal trauma. Cochrane Database of Systematic Reviews, 5(2). DOI: 10.1002/14651858.CD010441.pub2.
4. Aasheim, V., Nilsen, A. B. V., Reinar, L. M., & Lukasse, M. (2017). Perineal techniques during the second stage of labour for reducing perineal trauma. The Cochrane Database Of Systematic Reviews, 7(12). DOI: 10.1002/14651858.CD006672.pub2.
5. Alihosseni, F., Abedi, P., Afshary, P., Haghighi, M. R., & Hazeghi, N. (2018). Investigating the Effect of Perineal Heating Pad on the Frequency of Episiotomies and Perineal Tears in Primiparous Females. Medical-Surgical Nursing Journal, 7(1), e82588. DOI: 10.5812/msnj.82588.
6. Petrocnik, P., & Marshall, J. E. (2015). Hands-poised technique: The future technique for perineal management of second stage of labour? A modified systematic literature review. Midwifery, 31(2), 274-9. DOI: 10.1016/j.midw.2014.10.004.

7. Santos, R. C. S. D., & Riesco, M. L. G. (2017). Implementation of care practices to prevent and repair perineal trauma in childbirth. Revista Gaucha de Enfermagem, 37(spe), e68304. Epub April 06. DOI: 10.1590/1983-1447.2016.esp.68304
8. Lodge, F., & Haith-Cooper, M. (2016). The effect of maternal position at birth on perineal trauma: A systematic review. British Journal of Midwifery, 24(3), 172-180. DOI: 10.12968/bjom.2016.24.3.172
9. Vasco, M., & Poveda, C. (2015). Metaanálisis sobre posturas maternas en el expulsivo para mejorar los resultados perineales. Matronas Profesion, 16(3), 90-95.
10. Yamasato, K., Kimata, C., Huegel, B., Durbin, M., Ashton, M., & Burlingame, J. M. (2016). Restricted episiotomy use and maternal and neonatal injuries: a retrospective cohort study. Archives of Gynecology & Obstetrics, 294(6), 1189-1194. DOI: 10.1007/s00404-016-4154-2.
11. Ordem dos Enfermeiros, Regulamento n.º 391/2019. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Diário da República 2.ª Série, N.º 85/2019. Disponível em: <https://www.ordemenfermeiros.pt/media/11870/1356013565.pdf>
12. Imagem. Disponível em <https://google-imagens.com>